

# AVE MARIA



A N O L V I I I  
São Paulo, 31-Março-1957  
N Ú M E R O 1 2

# Cumprem promessas e agradecem favores:

ATIBAIA — Da. Malvina Barroso agradece graça recebida de Santo Antônio M. Claret e N. Sra. das Dores.



MARZAGÂNIA

Da. Delfina Campos de Paula, favorecida por S. A. M. Claret.

PINHAL — Sr. J. B. Colletti agradece ao Pe. Leão João Dehon graça alcançada.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Maria Conceição V. Faria agradece a N. Sra. das Gra-

ças, Santa Francisca Xavier Cabrini, São Benedito e São Camillo de Lelis graça recebido em favor de sua saúde.

ITATIBA — Da. Amália V. Quaglia agradece a N. Sra. dos Remédios e mais santos de sua devoção; pede, também, a proteção de Santo Antônio M. Claret. — Da. Santina Ercules agradece graça alcançada do S. Coração de Jesus, por intermédio das primeiras sextas-feiras; agradece também a Santa Rita de Cássia uma graça em seu favor.

AMPARO — Da. Maria de Lourdes Oliveira, por diversas graças recebidas, agradece a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua.

RIO DE JANEIRO — Uma devota agradece a N. Sra. Aparecida a graça de ter conseguido emprego, e cumpre promessa mandando publicar o favor.

PINHAL — Da. Lídia G. Fusco agradece graça a Santa Rita de Cássia. — Da. Dinah Lins Baena agradece a

Santo Antônio M. Claret, São José Calafasso e São Benedito a graça de o filho ter passado nos exames.

JUIZ DE FORA — Da. Marieta de Bastos Freire, por uma graça alcançada, agradece a Nossa Senhora.



1.º DE MAIO (Paraná)

Da. Maria José Rezende de Nascimento agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filhinho Céllo Antônio (clichê), quando esteve desenganado, com sarampo.

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem ao milagroso Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. Magdalena de Quadros, de Dom Pedrito. — Sr. Manoel Coelho Prates, de Piracicaba. — I. Lopes Franco, de Bambuí, duas graças. — Da. Maria Cotta Preta e Da. Sebastiana Cotta Preta, de Miraf. — Da. Sílvia Nascimento, de Cruz Alta. — Sr. José Costa Filho, de Nova Friburgo. — Da. Araci Gouveia Costa, de Guarani. — I. D. B., de Carazinho. — Da. Celina Melon Régio, de São Joaquim da Barra. — Devoto, de Perdões. — Devoto, de Sete Lagoas. — Sr. Raul B. Souza, de São José do Rio Preto. — Da. Ana de Camargo Arruda, de Jaboticabal. — Da. Célia Vasques Ferreira Duch, de Itapeva. — Da. Maria Cândida de Melo, de Belo Horizonte. — Sr. Paulo César Millen de Oliveira, de Barra Mansa. — Viúva Lídia R. Meira, de Niterói. — Da. Maria Lira Fritsch, de Estréla. — Da. Francisca de Paula, de Sorocaba. — Da. Maria Lina Guimarães Carrusca, de Sete Lagoas. — Prof. Antônio de Tolosa, de Guatinguetá. — Da. Teresinha C. dos Santos, de Bebedouro. — Da. Ivair Barhouch, de São Gonçalo de Sapucaí. — Da. Flosina Reis, de Dores de Campos. — Pe. Vitor Fernandes, de Itu. — Da. Maria Bolina e diversas devotas, de Sorocaba. — Da. Maria Aparecida Schröder, de Floresta. — Da. Mirtes Azevedo Marques, de Pinhal. — Da. Maria L. Augusti Belatti, de Americana.

## Na paz do Senhor

TATUI — Sr. José Santos e Da. Lidoneta Marques de Oliveira, antigos assinantes desta revista.

ITATIBA — Da. Tercilla T. Deantoni.

PÓRTO FELIZ — Da. Isaura M. de Arruda.

ITAPIRA — Da. Maria Miranda Cintra. — Sr. Noé de Oliveira Rocha.

ANDRADAS — Sr. César Ferreira.

MOGI-MIRIM — Sr. Jácomo Guarnieri. — D. Josefina Oliveira Albejante. — Sr. Pedro Ferrari.

SERRA NEGRA — Sr. Eduardo Vichi.

AMPARO — Da. Anita Pauhan. — Da. Jacira de Aquino Carvalho. — Sr. Raimundo Daolie. — Da. Maria Luzia Siqueira Gonçalves.

SOCORRO — Sr. Lázaro Antônio dos Santos. — Sr. José Bonetti.

PIRACAIA — Da. Vitalina da Silva Milea.

ATIBAIA — Sr. Felipe Molano Lopes. — Sr. João Alves do Amaral.

ITATIBA — Da. Tercilla Transola de Antoni. — Sr. Constante Bianchini. — Sr. José Felizardo Rodrigues.

MONTE ALEGRE DO SUL — Sr. Rodrigo Otávio Telxeira, aos 87 anos, confortado com os santos sacramentos; era pai de nossa zeladora Da. Osmídia Telxeira.

PINHAL — Da. Maria Branca L. Fernandes.

As exmas. famílias enlutadas nossos pésames.



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII \* NÚMERO 12

São Paulo, 31 - Março - 1957

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 70,00  
Número avulso . . Cr\$ 2,00

**RED. E ADMINISTRAÇÃO:**

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 815

**OFICINAS:**

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo



**O COMUNISMO JÁ MELHOROU, EM ALGUM PAÍS, A CONDIÇÃO DOS TRABALHADORES?**

**E**M parte nenhuma do mundo, onde o partido comunista tenha chegado ao poder, tratou o comunismo de melhorar a sorte dos operários e trabalhadores. Pelo contrário: em toda parte criou leis rigorosíssimas tirando as liberdades básicas do trabalhador, como a liberdade de escolher seu trabalho, de mudar de oficina, de reclamar, mesmo por greve, um salário justo, etc..

“O comunismo mantém o operário russo sob um terrível regime de chicote”, diz em seu livro “Stalin” o escritor Eugênio Lyons, que passou 12 anos na Rússia soviética.



**O ESPIRITISMO** é herético, anti-cristão e pagão. Do ponto de vista filosófico, o espiritismo é falso e absurdo.

Mês de Abril

**ARQUICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA**



**Rezar pela união das Igrejas**

★ *As intenções propostas aos arquiconfrades e devotos do I. Coração de Maria, formam parte de uma série de urgentes necessidades, cujo remédio se confia às orações dos filhos e devotos do I. Coração de Maria. Ai está a intenção deste mês: “Fazer uma cruzada intensa, fervorosa e ativa de pedidos e preces para o retorno à Igreja católica de todos os cristãos dissidentes, protestantes e cismáticos.” Estende-se o pedido aos maus católicos que vivem fora da alma da Igreja, aos judeus, maometanos e pagãos.*

*Qualquer coração que possui uma fibra de amor a Deus e às almas ficará convicto da necessidade de apelar ao céu para que Deus seja glorificado e as almas não se condenem, por viverem fora da arca de salvação, que é a Santa Igreja.*

**NOTAS HISTÓRICAS.**

*É tão importante a intenção deste mês anualmente, em todo o mundo, que de 18 a 25 de Janeiro se celebra um otavário de orações pela unidade cristã. É feito com a aprovação dos Sumos Pontífices.*

*Em 1908 celebrou-se pela primeira vez por alguns católicos e pelos anglicanos favoráveis a Wattsson e Jones, apóstolos da união, ainda que protestantes.*

*No ano seguinte, Wattsson pediu a São Pio X uma bênção para o otavário. A bênção foi benfazeja, pois em 1910 Wattsson se convertia ao catolicismo, exemplo seguido por outros protestantes de boa fé.*

*Foi finalmente aprovado oficialmente o mesmo otavário por São Pio X em 1911, estendendo-se por outras nações, mormente pelos Estados Unidos e Países Escandinavos, estando hoje entregue aos Padres da Expição, fundados pelo Pe. Wattsson.*

**SAIBAMOS O MOTIVO.**

*A oração pela união das Igrejas e o apostolado que nos cumpre fazer para essa grandiosa finalidade, são patentes a qualquer cristãos que compreendem as palavras e sentimentos de Jesus Cristo: “Tenho outras ovelhas que não são deste rebanho. É mister que sejam conduzidas a Mim e que não haja senão um só rebanho e um só Pastor.” (Jo. 10, 16.)*

*Compreendêssemos bem o Coração de Nosso Senhor, tudo faríamos para lhe diminuir a mágoa que o aflige diante de tantas divergências de fé que se espalharam pelo mundo e formaram seitas diversas, que não saíram d’Ele, antes, lhe escureceram a nitidez de sua palavra e lhe apagaram o fogo de seu amor.*

**NOSSA RESPOSTA.**

*Não seja a do pessimismo que julga impossível a realização da intenção cordimariana. O Papa está conosco. Pede essas orações. E quando os pedidos levam o selo e a aprovação do I Coração de Maria, nada será impossível e tudo se conseguirá. Rezemos muito, muitíssimo, pela união das Igrejas.*

A. P.



# M A R I A N I S M O

## TAMBÉM DOS ANGLICANOS.

Os monges da Abadia de Niederaltaich acendem tôdas as quintas-feiras uma grande vela diante da imagem do Imaculado Coração de Maria, pela união dos cristãos na Fé. Agora êste uso vai-se introduzindo também na maioria dos mosteiros anglicanos.

## EXPOSIÇÃO DE IMAGENS DE NOSSA SENHORA.

O bispo de Bandung, Java, Dom Pedro Arntz, vai realizar uma exposição de imagens de Nossa Senhora, procedentes de todos os países. Quer, assim, mostrar aos seus diocesanos maometanos a realização da profecia do Magnificat: "Tôdas as Nações me chamarão bem-aventurada."

## A 2.100 METROS DE ALTITUDE.

No Thaba Putsua, Basutolândia, a 2.100 metros de altitude, foi sagrada uma igreja, dedicada ao Coração Imaculado de Maria. Foi sagrante Mons. Des Rosiers, bispo de Maseru, prelado oblata.

A igreja foi construída com pedras talhadas na rocha-basalto negro e mármore branco. Foram seus construtores os Padres Oblatos, auxiliados pelos basutos católicos. A construção iniciou-se em 1946.

## PRESENTE DOS ARGENTINOS.

Na solenidade do seu centenário, os bombeiros argentinos ofereceram uma imagem de Nossa Senhora de Lujan, sua Padroeira, aos bombeiros do Rio de Janeiro.

## SANTUÁRIO DA VIRGEM DAS LÁGRIMAS.

Um donativo de 1.000 dólares a favor do Santuário da Virgem das Lágrimas foi recebido pelo arcebispo de Siracusa, Monsenhor Baranzini, e enviado por uma empresa comercial italiana de Nova Orleans.

## NO PONTO MAIS ALTO

da Ilha da Madeira, no cume do Pico Ruivo, a 1.860 metros de altitude, acaba de ser colocada uma imagem de Nossa Senhora, em magnífico trabalho escultórico de bronze.

## QUATRO MIL ALUNOS

da Universidade Nacional e do Instituto Politécnico do México, rezando o rosário, foram em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, para agradecer o feliz término do ano escolar. Prêgou-lhes, nessa ocasião, Dom Miguel Miranda, Arcebispo Primaz do México.

## CURIOSIDADES

• Estão prontos os planos da primeira locomotiva movida por energia atômica, anunciou o Serviço de Investigações Ferroviárias de Tóquio. A locomotiva mede 29,8 metros de comprimento e 7 metros de altura e pode andar durante 8 meses sem ser necessário alimentá-la, o que representa uma distância de 155.000 quilômetros, à média horária de 50 a 80 quilômetros. O motor

tem uma potência de 3.000 cavalos-vapor e será acionado por um reator alimentado por urânio enriquecido.

• O Sr. Lawson, de Pool-In-Wharfedale, Inglaterra, teve o prazer de ver que seu cão de caça lhe levou o almôço à cama. Na boca tinha uma caçarola com um ovo frito.

# CARTAS

## QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

**IRMÃOS:** Está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava e outro da livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne; e o da livre (nasceu) em virtude da promessa. Estas coisas foram ditas por alegoria, porque estas (duas mães) são os dois testamentos: Um do monte Sinai, que gera para a escravidão, e este é (figurado em) Agar: o Sinai é um monte da Arábia, que representa Jerusalém terrestre (isto é, a Sinagoga), a qual é escrava, com seus filhos. Mas aquela Jerusalém que está lá em cima (isto é, a Igreja de Jesus, figurada em Sara), é livre e é nossa mãe. Porque está escrito: "Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não estás de parto, porque são muito mais os filhos da (que estava) abandonada que os daquela que tem marido. Nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaac. Mas, assim como então aquele que tinha nascido segundo a carne perseguia o que tinha nascido segundo o espírito, assim também acontece agora. Mas que diz a Escritura? "Lança fora a escrava e o seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre," Por isso, Irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre. É com esta liberdade que Cristo nos fez livres.

(Epístola aos Gal. 4, 22-31.)

## EM DESFILE

**S**ÃO PAULO doutrinou na província romana de Galácia, e seus habitantes acolheram-no entusiasticamente. Aportaram ali doutores judeus com graves difamações contra ele: Homem que salta duma para outra opinião e flutua indecisamente sem parecer certo a respeito da circuncisão; apóstolo

### PLANO GERAL

O escritor sagrado pretende esclarecer o sentido da escravidão da lei mosaica e o da libertação existente na lei de Jesus Cristo.

lo de segunda ordem, que sem ter recebido diretamente doutrina alguma de Jesus Cristo, amalgama cristianismo com judaísmo, e, com estas, outras injúrias difamatórias.

De Corinto, pelos anos de 53 a 57, o apóstolo endereça a presente epístola a um grupo de Igrejas particulares, espalhadas pela Galácia, pois os gálatas insensatos corriam risco de perder a fé, apostatando-se unânimes das verdades cristãs. Estribado na mesma lei do Antigo Testamento, contra eles argue São Paulo: "Dizei-me vós, que quereis estar sob a lei: não tendes lido a mesma lei?"

Sara — mulher de Abraão — não tinha filhos. Desconsolada na esterilidade, exigiu do marido um filho pelo menos, embora concebido da escrava Agar — a egípcia —. A criança se chamou Ismael.

Aos 100 anos o patriarca se rejubila com a esposa: Sara dera à luz o herdeiro das promessas — Isaac.

Ismael, já desenvolvido, começou de perseguir o irmão. A mãe lhe toma a defesa, e, aos seus rogos, Abraão expulsa de casa o filho da escrava juntamente com a progenitora.

São Paulo interpreta alegoricamente esta passagem bíblica.

Agar representa a Velha Aliança. Sob a lei gera filhos para a escravidão, porque a lei de si boa, era de todo impossível para livrar-nos do pecado. Sara simboliza a Nova Aliança. Da libertação da lei concebe filhos, visto termos, por meio de Cristo, sacudido o jugo do pecado. Independizamo-nos outrossim dos ritos pesados do mosaísmo. Os espíritos viviam outrora oprimidos debaixo de tantas e tantas minúcias legais. As leis fundamentais porém, dissolvidas das interpretações abusivas e interpolações aberrantes, persistiram intangíveis. As outras, próprias aos judeus, consoante à índole e circunstâncias em que viviam, foram completamente abolidas.

### ARRANJO LITÚRGICO

O quarto domingo da Quaresma, cognominado também de domingo das rosas ou domingo dos cinco pães, é a primeira parada no caminhar penoso da Quaresma. Serve de alento para que os fiéis se entusiasmem mais e cheguem ao ponto final: a festa da ressurreição de Nosso Senhor.

Pela sua morte, Jesus Cristo nos libertou do pecado e da servidão da lei mosaica. Recordando essas libertações, a Igreja oferece aos seus filhos os trechos da epístola paulina em que se encontram os comentários sobre o assunto.

Cristãos, somos figurativamente Isaac. Em nós se cumpriram as promessas messiânicas. Entretanto, filhos há da Lei Nova, herdeiros das promessas do céu, que, arrastados por fanatismos sectários, morrem de amores pelo antigo. Preferem as leis do judaísmo às leis de Jesus Cristo.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

**Continuação:** Repito mais uma vez • que já dissemos: Se alguém prègar outra doutrina da que recebestes, *seja anátema*” (Gál 1, 8). As despedir-se da Ásia Menor em Mileto, o que mais pesa na alma do apóstolo é a previsão dos primeiros vestígios do Gnosticismo, de um sincretismo de seitas judaístas, de filosofias helenistas e de religiões de mistérios que rebaixava Cristo a um dos anjos cujo culto propagavam. Ele implora por isso os presbíteros responsáveis: “Tende cuidado de vós e de todo o rebanho, sôbre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos para pastoreardes a Igreja de Deus, que êle adquiriu com seu precioso sangue. Sei que depois da minha partida virão a vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho. E dentre vós mesmos surgirão homens ensinando doutrinas perversas a fim de atraírem discípulos após si. Vigiai, portanto, lembrando-vos de que por três anos, noite e dia, não cansei de admoestar-vos com lágrimas, a cada um de vós” (At. 20, 28-31). A mesma solicitude pela pureza e integridade da fé se manifesta nas epístolas aos efésios e colossenses e sobretudo nas cartas pastorais a Timóteo e Tito. “Conjuro-te (Timóteo) em face de Deus e de Jesus Cristo...: prèga a sã doutrina, insiste nela a propósito e fora de propósito, avisa, repreende, admoesta com tóda a paciência e doutrina. Porque virá tempo em que acharão insuportável a sã doutrina e, pelo prurido de ouvir, acrescentarão mestres sôbre mestres a seu capricho e talante, apartando os ouvidos da verdade, e voltando-se para as fábulas” (2 Tím 4, 1-4). O próprio “discípulo do amor”, São João, não é menos severo quando se trata de conservar a fé, chegando mesmo a escrever: “Se alguém fôr ter convosco e não vier com esta doutrina (sôbre Cristo), não o recebais em casa, nem mesmo o cumprimenteis. Pois quem o cumprimenta comunga nas suas más obras” (2 Jo 10-11).

**Conclusão:** Na defesa intransigente da pureza e integridade da fé, ao lado da absoluta necessidade da caridade, a Igreja outra coisa não faz senão cumprir sua obrigação e obedecer às ordens expressas de Cristo e seguir os luminosos exemplos dos Apóstolos. São Paulo, o cantor da caridade (1 Cor 13) e São João, o discípulo do amor, se vivessem hoje no Brasil, em face das insolências do Espiritismo, não procederiam seguramente com menor severidade. Sejamos, pois, integralmente cristãos. Sigamos a Cristo, Evangelista da caridade; mas sigamos também a Cristo, Evangelista da fé. Caridade ardente e fé inabalável: eis as duas asas com que nos alçaremos ao céu.

## FILANTROPIA NÃO É CARIDADE CRISTÃ

Muitos tendem a identificar a caridade cristã com a filantropia pagã. Na realidade são duas coisas bem distintas. Os espíritas

e os que apoiam as obras sociais dos espíritas são vítimas, talvez inconscientes, dêste equívoco. E a “caridade” prègada pelos espíritas é puríssima filantropia. Com isso não queremos de modo algum condenar sumariamente a filantropia em si. Queremos apenas mostrar que a filantropia ainda não é a caridade cristã, e que, portanto, os espíritas nem mesmo neste ponto em que êles julgam ser cristãos, o são na verdade. Ilustremos o assunto:

1) Ajudar ao próximo indigente ainda não é (pode sê-lo!) necessariamente caridade cristã, mas já é filantropia. Portanto, filantropia não é o mesmo que caridade cristã. É o que nos diz São Paulo, num passo da própria apoteose da caridade: “...E se distribuísse entre os pobres todos os meus haveres, e entregasse o meu corpo à fogueira, mas não possuísse a caridade, de nada valeria” (1 Cor 13, 3). Pode, pois, segundo o Apóstolo das Gentes, alguém dar todos os seus bens aos necessitados (o que seria sem dúvida verdadeira filantropia!) até morrer por êles — e não ter a caridade! Filantropia e caridade podem apresentar um aspecto externo exatamente igual. Ambos podem ainda basear-se num mesmo sentimento de benevolência e comiseração para com o pobre e necessitado. E não obstante existe fundamental diferença entre ambos. Como há diferença entre uma criança batizada e outra não batizada, embora externamente não se observe nem a mínima alteração.

2) O primeiro dever, a máxima obrigação, o maior mandamento do cristão não está em socorrer ao próximo, como doutrinam os espíritas, mas consiste no seguinte: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de tóda a tua alma, de tóda a tua mente, com tódas as tuas fôrças. *Êste é o primeiro, o grande mandamento*” (Mt. 22, 37-38). Amar a Deus não é um privilégio concedido a um ou outro indivíduo humano; nem é um favor que Deus nos permite; mas é uma ordem expressa que Êle dirige a todos, indistintamente. Todos não têm apenas o direito, mas têm o dever, a obrigação imposta de amar a Deus. E amar não apenas com alguns afetos de coração: mas todos os afetos devem ser dirigidos a êste santo e sublime amor; amar não apenas com algumas luzes de nossa inteligência: tódas elas devem projetar-se sôbre êsse digno e admirável objeto de conhecimento; amar não apenas com alguma energia e decisão de nossa vontade: tódas as energias e tódas as decisões devem orientar-se para êste único bem que poderá saciar as ânsias e os incontidos desejos de nossa vontade, Deus. Isso quer dizer amar a Deus sôbre tódas as coisas. E isso não é ponto facultativo, não é privilégio de alguns poucos: é gravíssima e fundamental obrigação de todos.

3) Pois bem: Existe um nexu íntimo entre a caridade cristã e o amor a Deus. Os dois chegam mesmo a identificar-se.

(Continuação no próximo n.º)

# Casamento feliz

Frei BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

**A**LFREDO era um bom e piedoso rapaz. Exercia a profissão de pintor de casas. Vacilante a respeito do estado de vida que iria abraçar, ingressou numa Congregação religiosa, chegando a ser noviço.

Indeciso quanto à sua vocação, abandonou o noviciado, voltando ao século e ao ofício de decorador de prédios.

Já ia ficando idoso, quando simpatizou-se de uma donzela, também de certa idade, mas profundamente religiosa, chamada Amélia.

Enérgico, ativo, operoso, de poucas palavras, sério e honesto, o moço abordou a jovem de um modo original, incomum, invulgar e quase dramático. Sem rebuços nem rodeios, declarou êle à respeitável moça:

— Gosto de você, Amélia, e tencionaria casar brevemente. A minha e tua idade dispensam namôro. Se, depois, não fôres boa espôsa, voltarei a viver como solteiro. Dou-te o prazo de um mês. Caso tua resposta fôr afirmativa, daremos andamento aos proclamas e casaremos. Do contrário, continuarei independente e sem compromissos.

Esta linguagem franca, leal e sincera, agradou à Amélia, que acabou consentindo.

Realizou-se o matrimônio singelo, sem aparato, sem festa nem pompa; mas, era feliz e ditoso.

— *Casamento e mortalha, no céu se talham!*

Ao venturoso casal Alfredo-Amélia aplicam-se, com razão, os amorosos versos de Mário Pederneiras:

*Fica distante da cidade e em frente  
À remansosa paz de uma enseada,  
Esta dos meus, romântica morada,  
Que olha de cheio para o sol nascente.*

*Árvores dão-lhe a sombra desejada,  
Pela calma feição da minha gente,  
E ela tôda se ajusta ao tom dolente  
Das cantigas que o mar lhe chora à entrada.*

*Lá dentro, o teu olhar de calmos brilhos,  
Todo o meu bem e todo o meu empenho,  
E a sonora alegria dos meus filhos.*

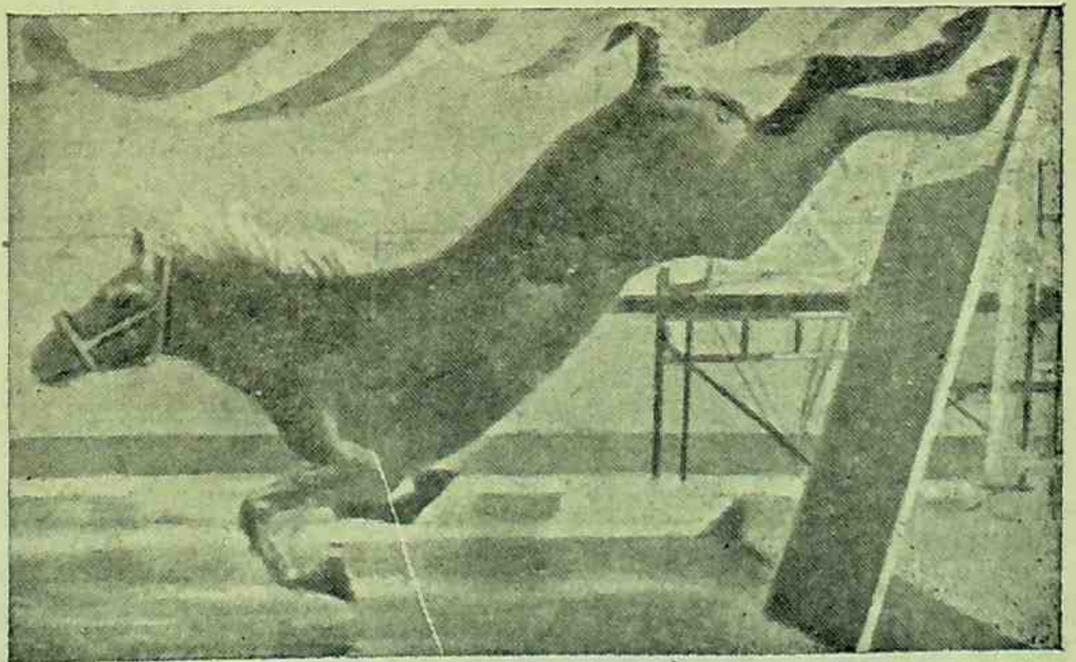
*Outros que tenham com mais luxo o lar  
Que a mim me basta - Flor - o que aqui tenho:  
Árvores, filhos, teu amor e o mar...*

A MULHER FORTE é trabalhadeira, vigilante, atenta, madrugadora. Deita tarde para trabalhar mais tempo. É heróica nas provações, dedicada ao trabalho manual e foge da preguiça. (Santo Ambrósio.)

## ISTO... ACONTECEU!

### SONO PROFUNDO

Um habitante do Brugo de Osma, Simon Sanz, de 79 anos de idade, que se encontrava enfêrmo já há vários dias, despertou em seu ataúde após cinco horas de um sono profundo. Acreditando-o morto, os membros de sua família não hesitaram em envolvê-lo num lençol e, depois, depositá-lo dentro do caixão comprado na previsão de seu falecimento. O morto-vivo festejou seu retôrno à vida, enquanto os membros de sua família retiraram rapidamente de diante de seus olhos, e não sem espanto, o sinistro caixão mortuário.



CAVALO JAMAIS VISTO! "De Loro" — seu nome — está entusiasmando tôda a Flórida. E não é para menos! Cada dia atira-se de um trampolim na piscina mais "chio" de Ojo, com uma elegância e estilo perfectos.

O servo de Deus

## JOSE MOSCATI

Médico e Professor da Universidade  
de Nápoles

Ao lado da santa figura de intelectual católico que foi o advogado italiano Contardo Ferrini, pode ser também colocada a do Prof. José Moscati, médico e apóstolo.

Nasceu em Benevento (Itália) aos 25 de Julho de 1880. Aos 23 anos laureou-se brilhantemente em medicina, iniciando a sua fecunda carreira de médico e apóstolo, conjugando uma invulgar ciência com uma fé esclarecida e operosa, numa época agitada e trabalhada pelas hostilidades à Igreja e ao Papado.

Os pobres, os abandonados eram os seus clientes prediletos. Dêles jamais aceitava im-



O servo de Deus José Moscati

portância alguma, antes êle mesmo lhes custeava o necessário, sem jamais ostentar a sua generosidade. Embora viveu sempre no século, consagrou-se generosamente, por amor de Deus e toda a vida, ao celibato, considerando sua carreira de médico como um quase sacerdócio e apostolado. Eis porque sua presença junto ao leito dos enfermos irradiava sempre confiança e paz.

As suas jornadas eram sempre cheias. Os hospitais, a cátedra da Universidade, as visitas no consultório e casas particulares. Dedicou-se generosamente, até o fim, pelo bem material e espiritual dos enfermos.

Na manhã de 12 de Abril de 1927, como em todas as manhãs, fez a meditação, foi à igreja, ajudou a missa do celebrante e recebeu a santa comunhão. Voltou para a casa, a fim de atender como sempre a inúmeras consultas particulares.

Mas, às 15 horas sentiu-se mal. Sentou-se na poltrona e assim, sem agonia, sem dizer palavra, calma e plácida mente descansou nos braços do Criador.

O seu corpo conserva-se na igreja de "Gesù Nuovo", em Nápoles.

As

## Religiosas de Sto. André e o Centenário 1857-1957

No seio da Igreja as Ordens e as Congregações apresentam esplêndida harmonia.

Uma de remotas origens; outras, recentes. Em todas, quão grande é o interesse histórico das suas existências perfilando ora em linhas uniformes, ora em contínuas adaptações às necessidades contemporâneas do exercício apostólico!

Entre estas, de 1231, figuram as Religiosas de Santo André, sucessivamente, através dos séculos, hospitaleiras, enfermeiras, contemplativas, educadoras, no único e tradicional Mosteiro de Santo André, em Tournai (Bélgica).

Em cada etapa se irmanam a vida exterior e a vida interior, sendo esta o espírito animador dos labores.

Finalmente recebe a Congregação suas Constituições definitivas, que a adaptam às necessidades atuais.

O Revmo. Pe. Jennesseaux, S.J., fôra encarregado em 1849, pelo Revmo. Pe. Roothan, Geral da Ordem dos Jesuítas, de traduzir e adaptar para aquelas Religiosas as próprias Constituições, segundo o pedido de S. Excia. Revma. Dom Labis, bispo de Tournai. Em 14 de Abril de 1857, as Religiosas de Santo André recebem das mãos de Dom Gonella, Nuncio Apostólico da Bélgica, as Constituições que lhes permitem novas expansões apostólicas. Estas vêm, desde então, se sucedendo. Na própria terra primeiro, depois na Inglaterra, no Brasil, no Congo Belga. Dirigem em nossa Pátria colégios de Jaboticabal, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista, onde centenas de jovens são formadas sòlidamente na vida cristã e educadas par a vida social.

"Ad Majorem Dei Gloriam!" eis o lema secular que ora dirige as atividades andrelinas e neste primeiro centenário — 1857-1957 — preside a seus cânticos e louvores de ação de graças.

• O CAFÉ, segundo parece, é originário da Etiópia. As suas propriedades excitantes teriam sido descobertas por um pastor, o qual havia notado que as suas cabras manifestavam grande vivacidade depois de terem comido as sementes e as fôlhas do cafezeiro. O café propagou-se por todo o Oriente, a partir do século XV.

## A "MULHER IDEAL" RECEBIDA PELO PAPA

MARIA PAULA CARDETTI, eleita "a mulher ideal italiana" para 1956, após a audiência pontifícia exclamou: "É o mais belo dia de minha vida!" Congratulou-se Sua Santidade com os promotores do concurso, por terem "organizado finalmente um concurso que se propõe premiar as virtudes nobres da mulher, no que constitui sua missão na sociedade: preparação cultural, doméstica e moral. Quanta diferença de outros concursos — continua o Papa — para a eleição de "misses", fundados apenas em bases materialistas e degradantes da dignidade feminina!"



# A Igreja de Jesus Cristo é católica

Dizer que uma coisa é católica, significa que ela é para todos, que se adapta a tudo.

Nosso Senhor talvez nunca empregou a expressão "católico". Mas quis que a sua Igreja — que só pode ser uma — fôsse para todos os homens de todos os tempos e lugares: crianças, doentes, ricos, pobres. Para tôdas as raças: chineses, africanos, europeus, árabes, judeus, esquimós dos gelos.

Quis que o Evangelho fôsse vivido nos campos, nas cidades, nas fábricas, escritórios, famílias, governos. Que transparecesse nos jornais, livros, revistas, filmes... em fim, que todos vivessem na sua Igreja.

Portanto quis que ela fôsse católica, o que tem feito e está sempre fazendo a Igreja de Cristo, procurando em si mesma o que é universal.

Todos estão obrigados por Deus — desde que vejam essa obrigação — a entrar nela.

Ela é reino de mostarda que se transforma em árvore sempre a crescer.

Nos três primeiros séculos a Igreja estendeu-se a todo o mundo romano e pouco depois a tôdas as regiões então conhecidas.

Quando a Europa foi invadida pelos vários povos bárbaros, ela conseguiu fazê-los cristãos, purificando-lhes os costumes.

No século XIII a cristandade estendia-se desde a Escandinávia até o fim da Rússia. Pouco depois entrava o Evangelho na China,

no Japão, começando a estender-se a tôda a América Central e do Sul, penetrando na América do Norte.

A Igreja adaptou-se a todos, sem mudar o que o Senhor lhe mandou e deu.

Nunca a Igreja deixou de cumprir a ordem de Nosso Senhor: "Ide por todo o mundo", cumprindo-a cada vez mais unida, sem se partir aos poucos, como tem acontecido com o protestantismo, dividido em centenas de seitas, e com os orientais separados, que não obedecem ao Papa, também divididos em diversas confissões.

Mesmo que a perseguição reduzisse muito o número de católicos, a Igreja tem em si a fôrça de ser católica, realizando a vontade do divino Mestre: uma só Igreja a estender-se ao mundo inteiro.

Para melhor levar a cabo esta prodigiosa graça da catolicidade, trabalhemos e oremos, auxiliando as iniciativas católicas de nossos chefes, Papa e Bispos, para que a salvação que Jesus nos trouxe chegue aos que são nossos irmãos, mas não vivem conosco.

• A FRANQUEZA fala dos presentes como se estivessem ausentes e a caridade fala dos ausentes como se estivessem presentes. (Peti-Seun.)

# A garra do urso

Desde 1917 que a *Eurásia* se ergueu contra a *Europa*: tártaros e mongóis contra cristãos e ocidentais, o radicalismo nihilista contra as contemporizações da mentalidade cristã, o zero e o infinito digladiando-se como gigantes que disputam ao Tempo as alavancas do futuro!

\* \* \*

O urso moscovita tem descido às encruzilhadas do mundo civilizado, tem abafado e estrangulado a voz e a liberdade dos homens que não se curvam senão perante Deus; rasgando as carnes dos lutadores, porque não pode dominar-lhes o espírito, o urso tem deixado rios de sangue ao longo dos velhos caminhos da Europa — apocalíptica reencarnação de Huno sanguinário e Ivan o terrível.

\* \* \*

Pelas terras doiradas e cristãs da fidalga Espanha ecoaram as patas duras do invasor vermelho e logo o espírito belicoso da raça do Cid e a mística ardência do catolicismo de Santa Teresa se ergueram como muralhas de aço, feitas de peitos descobertos, em luta de vida ou de morte: *pro aris et focis*, pelos altares e pelos lares.

A Espanha converteu-se num alfobre de mártires de Deus e da Pátria.

\* \* \*

Agora, nas terras magiars de Santo Estêvão, quando um movimento impulsivo da mocidade insubmissa pretendia afugentar o urso da casa alheia, este revirou o dente, enraiveceu-se e fez uma sangreira tão bárbara e tão selvagem, que não seriam precisas mais demonstrações para que o mundo — o mundo todo! — se convencesse de que o binômio russo-comunista é a expressão mais eloquente da técnica ao serviço da selvajaria!

\* \* \*

O sol macio do outono de 1956 não iluminou as águas do Danúbio azul de Strauss, mas as águas ensanguentadas do Danúbio vermelho de Krushev, tingidas pelo sangue de milhares de velas abertas pela garra dos ursos de Moscou, — *assassinos* como, em câmbio, lhe chamam as multidões de todo o mundo alvoroçado com os destroços das feras à solta!

Mártires da Espanha!

Mártires da Hungria!

Mártires de todo o mundo!

Presentes! Presentes na nossa saudade, na nossa lembrança, na nossa sensibilidade e no pedido feito a Deus de não nos deixar cair no pecado da covardia, na hora incerta em que as garras do urso sanguinário pretendem arranhar as nossas carnes ou o patrimônio moral da nossa Terra!

\* \* \*

Memento...

Sobre os cadáveres orvalhados pelas lágrimas do pranto, proclamando o heroísmo do seu martírio, avancemos como filhos da luz, filhos de Deus, na reconquista e defesa das liberdades ameaçadas pela tirania de tártaros e mongóis, e proclamemos, bem alto, a firmeza da nossa personalidade cristã, que só curva a fronte perante Deus, com desprezo absoluto pelos mitos antigos e modernos!

\* \* \*

Mártires do comunismo! — que o vosso sangue se converta em luz, para alumiar o espírito de tantos que andam ainda nas trevas!...

J. M. A.

---

## O MAIS ALTO ARRANHA-CÉUS COM 1.609 METROS DE ALTURA

Vai surgir a oitava maravilha do mundo, tão simples como o ABC, na opinião do seu construtor. Trata-se do mais alto arranha-céus — com 1.609 metros de altura, precisamente uma milha — que o arquiteto Frank Lloyd Wright deseja erguer, na margem do Lago de Chicago, como uma espada apontada ao céu...

Frank Wright, que conta 87 anos de idade, revelou que o arranha-céus será construído em aço inoxidável e vidro. Os elevadores terão os motores próprios acionados a energia atômica, subindo do primeiro ao último piso apenas no espaço de um minuto.

O edifício, que seria uma estrutura em cantoneira com alicerces em "raiz-mestra", estendendo-se por mais de 300 metros pela terra dentro, terá uma altura quatro vezes maior do que o "Empire State Building".

A base do edifício, com 120-150 metros aproximadamente, terá a forma de "um gato em repouso no terreno". Wright, a propósito, disse: "Trata-se da forma mais forte da natureza..."

# CRÔNICA INTERNACIONAL

● **A IGREJA EM JAVA.** — A Ilha de Java tem 52 milhões e meio de habitantes. Os muçulmanos e eslamizados somam 42 milhões, os pagãos são 10 milhões e os cristãos são apenas meio milhão. Segundo estatísticas de Julho, os católicos não chegam a 150.000.

● **400.000 CATÓLICOS NO VIETNAM.** — Há dois anos que dez missões do Vietnam, situadas ao norte do paralelo 17, se encontram sob o regime comunista. A população católica, calculada aproximadamente em 1.200.000, ficou reduzida, por causa do êxodo para o sul, a uma terça parte: 400.000, mais ou menos. A situação atual deu razão aos que tudo abandonaram para conservar a liberdade e a fé. O pouco que se sabe mostra bem às claras que os métodos de perseguição empregados pelas chamadas democracias populares são, em toda a parte, os mesmos.

As escolas cristãs têm desaparecido pouco a pouco.

O Padre H. foi condenado a prisão perpétua, por sentença do Tribunal popular, em processo celebrado perante 10.000 pessoas.

O seu catequista, condenado à morte, foi fuzilado em praça pública, à vista de milhares de espectadores.

Os crimes de que se acusam os sacerdotes são quase sempre os mesmos: assassinatos diretos ou indiretos, envenenamentos de poços de água, subtração de dinheiros, maquinações contra o governo. E o curioso é que, condenando tais crimes, a autoridade erige-se em defensora e vingadora da honra da religião!

Ao Padre Lajeune, missionário encarcerado em 1955, arrancaram-lhe a batina, porque não é — dizem — um missionário, mas um espião disfarçado.

● **MISSÕES NOS GELOS ETERNOS.** — O Vicariato de Hudson Bay Cabe localiza-se numa área equivalente à da Europa, exceto a Rússia, variando a temperatura do seu clima entre 40 a 60 graus abaixo de zero.

Cêrca de 50 missionários consagram-se à conversão dos esquimós. Vinte por cento do total — 40.000 — já abraçaram o cristianismo. No ano passado, os primeiros seminaristas nativos receberam ordens menores.

● **A PARÓQUIA DO GÊLO.** — Tornou-se famoso o "Vigário do Polo Norte", como é chamado o Pe. Cirard. A sua paróquia é a mais vasta do mundo, abrangendo milhares de quilômetros, e é também a mais próxima do Polo Norte. O pároco dos gelos polares vive há doze anos entre os esquimós, em condições de vida rudes e em grande pobreza.

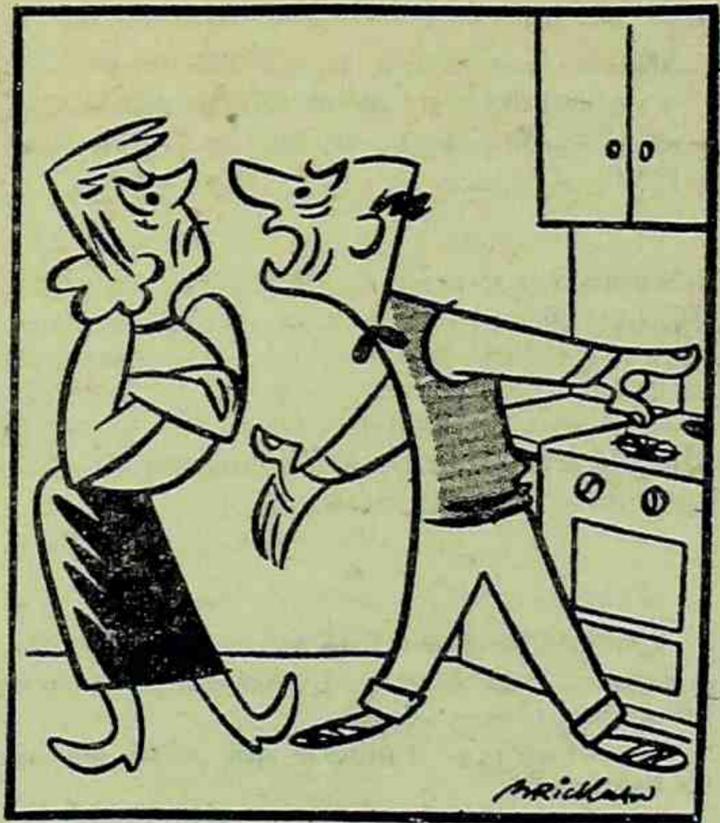
● **INTERESSES PELA CULTURA DO POVO.** — A política de separação das raças — o "apartheid" — ameaça destruir todo

o sistema das escolas católicas na União Sul Africana. Estão, assim, com probabilidade de fechar as 750 escolas católicas destinadas a crianças de côr. Os bispos e o povo católico realizaram coletas em favor das suas escolas, o que fez aumentar a união espiritual entre todos.

● **DIFICULDADE DA CONVERSÃO NO NORTE DA ÁFRICA.** — "Praticar a caridade e esperar pacientemente" — é a divisa da missão católica na região de Tunísia. A Tunísia tem 3.230.000 habitantes, dos quais 2.800.000 são maometanos, de conversão difícil e rara. A Igreja, para chegar-se a eles, empenha-se largamente em obras caritativas. No Saara, por exemplo, mais de um milhão de maometanos recebe tratamento e assistência em hospitais católicos. Em Marrocos e na Tunísia, mais de 120 hospitais católicos atendem a cêrca de meio milhão de maometanos.

● **VIDA MISSIONÁRIA DEPOIS DA VIDA MILITAR.** — Sobe a 440 o número de ex-oficiais que ingressaram, nos últimos dez anos na Congregação Missionária de Mary Knoll, em Nova York. Entretanto, 330 jovens, atualmente em serviço militar, estão em ligação com os mesmos missionários, e abraçarão a vida religiosa, logo que recebam a respectiva baixa.

## O "BOA VIDA"



— Como se atreve a dizer que eu não faço nada nesta casa? Quem é que telefona para a Companhia, quando falta o gás?

## 2 minutos de lazer

— V. excia. pode-me dizer se a minha peça de teatro foi aprovada pelo juri?

— Olhe, meu amigo, foi vista por três censores, os quais a julgam boa se lhe fôr cortado um ato.

— Ah, ainda bem que não a cortam tôda!

— Mas aí está a dificuldade. É que a sua peça tem três atos e cada um dos censores corta-lhe um ato diferente.

•

Em Swansa (País de Gales), uma vaca subiu até a ponte de comando do aeropôrto de Fairwood, depois de trepar pela escada em caracol, que tem 90 centímetros de largura e 20 metros de altura.

•

— Eu sou comunista. Vamos ao bar. Peço uma cerveja e você paga. Depois você pede outra e paga...

— Mas, e se eu fôr também comunista?

— O dono do bar pagará.

— E se êle fôr também comunista?

— Neste caso, "pagará" o cacete: somos dois contra um...

•

Os organizadores de uma festa do Condado de Cambridg, Inglaterra, estabeleceram um prêmio a quem comesse mais geléia em menos tempo, empregando para isso agulhas de malha.

•

Para o homem honrado, a satisfação de servir bem é o melhor prêmio. (Jovellanos.)

•

Alguém perguntou a um roceiro:

— Lá onde o sr. mora há luz elétrica?

— Sim, sr., mas raramente. Só quando troveja.

•

Numa das grutas da região das Côtes-du-Doubs, dois espeleólogos suíços descobriram um crânio humano perfeitamente conservado e que parece datar de há 30.000 a 40.000 anos. Acharam também sílex da Idade da Pedra Talhada e um esqueleto de urso pardo quase inteiro.

•

A criada (à porta) — Sinto bastante, mas a patroa esqueceu-se de deixar o dinheiro para pagar essa conta.

O cobrador — Como é que sabe que ela se esqueceu?

A criada — Como sei? Pois se foi ela própria que mo disse, ao sair!

# RESPIGANDO

## O CARDEAL LUQUE E O PRESIDENTE DA COLÔMBIA

O general Rojas Pinilla presidia em Bogotá, em 13 de Julho passado, às cerimônias comemorativas do 3.º aniversário do golpe de Estado que o elevou ao poder. Diante da multidão reunida na Praça Bolívar, anunciou a formação de um novo partido, nem conservador nem liberal, destinado a apoiar o seu governo. E obrigou a multidão e os militares presentes a prestarem à sua pessoa juramento de fidelidade.

Soube-se, depois, que S. Emcia. o Cardeal Luque, arcebispo de Bogotá, tinha escrito, em 16 de Julho, ao presidente, para lhe fazer saber que julgava êsse juramento sem validade, não lhe ficando ligados os que o prestaram. E lembrou a Encíclica "Non habiamo bisogno", na qual Pio XI condenava o juramento análogo exigido por Mussolini.

Tendo-se verificado "fugas", a carta foi roneotipada e distribuída clandestinamente. Em face da situação, o cardeal publicou, êle próprio, o texto da sua mensagem.

Nela denuncia, especialmente, a presença de elementos marxistas e peronistas na "terceira fôrça" do presidente Rojas, que, diz, constitui uma ameaça para os sindicatos cristãos. Assinala que funcionários distribuem o boletim do sindicato governamental, impresso à custa do Estado, e que uma propaganda do mesmo gênero é feita em proveito dum movimento feminino que iniciou uma perigosa campanha demagógica.

A Igreja, acrescenta o cardeal, não intervem diretamente na vida sindical, mas inspira e aprova o movimento de sindicatos cristãos e pede que sejam garantidos a liberdade e os direitos previstos na Constituição e nas leis.

\* \* \*

"La Croix", de Paris, que publica esta informação, acrescenta-lhe o seguinte comentário:

"Por mais de uma vez, assinalamos a situação delicada em que se encontra a Igreja na Colômbia, sob a ditadura que em grande parte pôs fim às lutas sangrentas que opunham conservadores e liberais. Mas tôdas as ditaduras são arrastadas, pelo seu próprio pêso, para os mesmos abusos e as mesmas violências contra os direitos da consciência individual. A Igreja desempenha atualmente, na Colômbia, o papel que sempre tem desempenhado, em situações análogas, em defesa do homem."

• O ESPIRITISMO EXPLORA de modo vil e desleal a curiosidade, a credulidade, o sentimentalismo e a ignorância religiosa. Para o bem espiritual, moral e físico do povo, fuja da heresia espírita.



REGINA MELILLO DE SOUZA

## Uma história verdadeira

**C**ORRIA o ano de 1605 e um belo navio se preparava para sair de Marselha, levando um grande e precioso carregamento. Havia um grande movimento no pôrto, onde as mercadorias eram embarcadas e onde os passageiros afluíam, ansiosos por ganhar o alto mar.

Entre os que partiam para Narbonne, estava um jovem sacerdote muito virtuoso, nascido em Pony, e que grangeara muitas amizades em Marselha, graças à sua mansidão, paciência e operosidade.

Saindo do pôrto, o navio deslizou pelas águas azuladas do Mediterrâneo em busca de novas paragens.

Naquele tempo, as viagens eram penosas e cheias de perigos. Os ventos nem sempre eram favoráveis e os piratas infestavam os mares, levando a morte e a destruição aos menos protegidos.

Certa manhã, ainda todos dormiam, quando foram despertados por gritos que os aterrorizaram:

— Os piratas! Os piratas!

O que se passou, então, foi indescritível, com todos os horrores da abordagem. O sangue correu em borbotões, enquanto as espadas luziam e os mosquetes disparavam. Os homens pareciam feras, destruindo e matando.

Não foi difícil, aos piratas, subjugar a tripulação do navio e se apossar dos tesouros que trazia, e dos homens que, acorrentados, seriam vendidos como escravos, em Tunis.

Entre os cativos estava o jovem sacerdote, que procurava confortar seus desgraçados companheiros, esquecendo suas próprias dores.

Em Tunis, foi êle vendido a diversos se-

nhores e submetido às mais humilhantes provações e a pesados trabalhos. Nunca, porém, de seus lábios se escapou uma queixa.

Nem os pesados grilhões, nem os trabalhos feitos sob o causticante sol africano, nem mesmo as humilhações as mais atrozés, conseguiram perturbar-lhe a serenidade e a fé.

Sòmente quando todos dormiam, no silêncio de seu cárcere, o prisioneiro implorava o auxílio do céu, invocando o doce nome de Maria.

— Salvai-me, Senhora! repetia.

Certa noite, para dissipar as tristezas que lhe magoavam e punham o coração, entoava êle a "Salve Rainha", quando a espòsa do seu senhor ouviu aquêle canto magoado, entrecortado de soluços.

Indagou, comovida, de onde vinham aquêles lamentos e aquelas palavras tão comovedoras. Soube que elas vinham do cárcere, onde se encontrava o sacerdote.

Bastante impressionada, a bondosa mulher exigiu de seu marido que restituísse a liberdade ao cativo.

Livre, o sacerdote pode novamente cruzar o Mediterrâneo e voltar para sua pátria, onde viveu muitos anos devotando-se num ardente apostolado.

Êste prisioneiro, que se salvou graças às doces palavras da "Salve Rainha", é hoje um dos maiores santos da Igreja. É São Vicente de Paulo, o grande amigo dos pobres.

● —  
● NAO HÁ JUSTIÇA sem bondade: os bons têm de ser justos. (M. van der Meersch.)



**SALTO** — Necessitando de duas graças importantes, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 120,00. — Devota.

**TORRINHA** — Da. Lázara Inês de Andrade agradece grande graça de saúde.

**CARMO DO CAJURU** — Agradeço por ter sarado de doença nervosa e sinusite; a cura da filha que sofria dores; de uma sobrinha que esteve entre a vida e a morte e outras graças. A minha empregada também agradece a cura de sinusite; envio 150,00 às Vocações Claretianas. — Isaura Maria de Jesus.

**CÊRRO AZUL** — Agradeço ao milagroso Santo Antônio M. Claret a grande graça de minha esposa ter sarado de glicose na urina; envio 185,00. — Devoto.

— Estando meu espôso com um lobinho no pescoço, recorri ao milagroso Santo Antônio M. Claret; aplicando a

reliquia várias vêzes e fazendo a novena do santo, sentiu-se completamente curado; faço público que esta foi uma grande e milagrosa cura. — Assinante da "AVE MARIA".

— Estando meu quintal atacado pelas formigas, a ponto de não poder plantar mais nada, recorri ao milagroso S. Antônio Maria Claret, prometendo publicar a graça; atendida, cumpro a promessa, enviando 10,00 às Vocações Claretianas. — Devota.

**CACONDE** — Da. Conchentina De Mazi Mazilli entrega 500,00 por uma grande graça de saúde e esperando outro favor do santo.

**CAPIVARI** — Da. Maria Rita Ribeiro agradece o feliz êxito de uma operação em seu irmão e envia 20,00.

**SERTÃOZINHO** — Da. Yoll Castaldo agradece a cura de pessoa da família e dá 50,00 às vocações.

**ITATIBA** — Estando dois moços em dificuldades para conseguir a caderneta de reservistas, recorri a Santo Antônio M. Claret e fui atendida; envio 50,00. Por meu filho ter sido feliz nos exames, envio 200,00, e Da. Maria Rossi entrega 100,00 pela felicidade no parto. — Alzira P. Crispim.

**LAVRAS** — Sr. Mesias Luís Pereira envia 200,00 agradecendo por ter sido feliz numa operação de apendicite.

**PONTA GROSSA** — Da. Hermínia Taques Pinto envia 50,00 agradecendo graças em favor do irmão, como promessa de sua mãe.

**SÃO PAULO** — Devota agradece por nada lhe ter acontecido quando mordida por um cão; pela melhora de dor de cabeça e pela saúde da sua mãe, entrega 450,00.

— Ricardo, Marta, Ilda e Eduardo entregam 200,00 por terem sido bem sucedidos nos exames escolares.

**BAURU** — Da. Rina Pregnolato agradece a S. A. M. Claret a saúde em favor de sua filha Fátima Regina e tê-la socorrido em momentos de aflição.

**ITAPETININGA** — Envio 100,00 agradecendo ter extraído um molar sem dor, ainda que as injeções não o anestesiassem; agradeço também o feliz êxito da minha filha nos exames e outras graças; envio 250,000 às Vocações.

*Para comunicação de graças, pedidos de relíquias e novenas de Santo Antônio Maria Claret, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo. Para a maior facilidade da resposta, envie envelope selado e subscrito.*

## O OVO, FONTE DE VITAMINAS

Já é fato conhecido a importância do ovo como fonte natural de vitaminas A, D e do complexo B. Há, como é lógico, reativa variabilidade nos teores destas substâncias, conforme a procedência do ovo. A maior ou menor quantidade de vitaminas no ovo depende sempre da ração que a ave ingere. Se a ração fôr rica em vitaminas, logicamente os ovos das galinhas que a utilizam também o serão. Experiências neste sentido são numerosas. Verificou-se, ainda recentemente, que as quantidades de riboflavina do ovo de consumo representam cerca de 12% daquela vitamina incluída na ração das poedeiras. Quanto mais rica, portanto, fôr a ração das aves, em vitaminas, maior a quantidade des-

tas substâncias no ovo produzido. Por conseguinte, tanto no Brasil como nos países de avicultura avançada, recomenda-se aos avicultores que arraçoem suas aves com misturas ricas em vitaminas e outros elementos capazes de garantir a produção de um ovo que tenha absoluto valor nutritivo para a alimentação humana.



• O SAHARA não é tão deserto como se julga. Avalia-se, com efeito, em cerca de 500.000 pessoas o número dos nômadas que vivem naquelas imensidades arenosas.

# Os noivos



dondeza que entende disso; e, depois, o sr, mesmo sentirá". E, assim dizendo, voltou em direção ao grupo.

— Malditos êsses estalajadeiros! — exclamou Renzo intimamente: — quanto mais os conheço, tanto piores os acho.

Não obstante, pôs-se a comer com grande apetite, mantendo-se ao mesmo tempo de ouvido alerta, sem o dar a perceber, para ver se descobria terreno, se apreendia o que se pensava ali do grande acontecimento em que êle tivera não pequena parte, e para observar especialmente se, entre aquêles palradores havia algum homem direito em quem um pobre rapaz pudesse confiar para perguntar o caminho, sem receio de ser posto em talas e forçado a dar contas da sua vida.

"Mas desta vez", dizia um, "parece mesmo que os milaneses quiseram fazer a coisa bem feita. Enfim, amanhã o mais tardar saber-se-á alguma coisa."

"Arrependo-me de não ter ido a Milão esta manhã", dizia outro.

"Se fôres amanhã, eu também vou", disse um terceiro; depois outro, depois outro.

"O que eu queria saber", continuou o primeiro, "é se aquêles senhores de Milão pensarão também na pobre gente do campo, ou se farão a lei boa somente para êles. Vocês sabem como êles são, hein? Cidadãos soberbos, tudo para êles: os outros, é como se não existissem".

"Bôca também temos nós, seja para comer, seja para fazer valer os nossos direitos", disse outro, com voz tanto mais modesta quanto mais avançada era a proposição; "e, quando a coisa estiver encaminhada..." Mas achou melhor não rematar a frase.

"Trigo escondido, não há somente em Milão", começava outro, com expressão sombria e maliciosa; quando ouvem aproximar-se um cavalo. Correm todos à porta; e, reconhecendo aquêle que chegava, vão-lhe ao encontro. Era um negociante de Milão que, indo muitas vezes no ano a Bêrgamo para tratar dos seus negócios, costumava passar a noite naquela hospedaria; e, como ali achava quase sempre a mesma companhia, conhecia-os todos. Êles se lhe aglomeram em torno; um segura a rédea, outro e estribo. "Seja bem-vindo, seja benvindo."

"Prazer de encontrá-los."

"Fêz boa viagem?"

"Ótima; e vocês, como estão?"

"Bem, bem. Que notícias nos traz de Milão?"

"Ah! eis os homens das novidades", disse o negociante apeando-se e deixando o cavalo com um garção. "E depois, e depois", continuou, entrando com aquela gente, "a esta hora vocês já as saberão melhor do que eu".

"Não sabemos de nada, acredite", disse mais de um, pondo a mão no peito.

"Possível?" disse o negociante. "Então ou-

virão boas notícias... ou más. Olá, hoteleiro, a minha cama de costume está vaga? Bem: um copo de vinho e a minha comida de sempre, sem demora; porque quero deltar-me logo, para seguir viagem amanhã bem cedo, e chegar a Bêrgamo pela hora do jantar. E vocês", continuou êle, sentando-se do lado oposto ao em que estava Renzo calado e atento, "vocês não sabem de tôdas aquelas diabruras de ontem?"

"De ontem, sim."

Ao que replicou o negociante: "Vejam então se não sabem das novidades... Bem dizia eu que, estando aqui sempre de guarda, para sondar as pessoas que passam..."

"Mas hoje, como correram as coisas hoje?"

"Ah! hoje. E não sabem nada de hoje?"

"Nada, absolutamente; por aqui não passou ninguém."

"Então deixem-me molhar os lábios; e depois lhes direi as coisas de hoje. Vocês vão ouvir." Encheu o copo, pegou-o com uma das mãos, depois com os dois primeiros dedos da outra levantou os bigodes, depois alisou a barba, bebeu e recomeçou: "Hoje, caros amigos, pouco faltou para que o dia fôsse tão feio como o de ontem, ou pior. E quase não me parece verdade estar eu aqui a bater bôca com vocês; porque já tinha posto de lado qua'quer pensamento de viagem, para ficar guardando a minha pobre loja".

"E que diabo houve?" perguntou um dos ouvintes.

"Justamente o diabo: vocês vão ouvir." E, trinchando a pitaça que lhe fôra servida, e depois comendo, continuou a sua narração. Os companheiros, em pé de um lado e doutro da mesa, escutavam-no boquiabertos; Renzo, no seu lugar, sem que parecesse interessar-se, estava atento, talvez mais do que todos, mastigando devagarinho os seus últimos bocados.

"Esta manhã aquêles patifes que ontem tinham feito aquêle barulho horrendo encontraram-se em lugares combinados (já havia um entendimento: estava tudo preparado), reuniram-se, e recomeçaram aquela bela história de perambular de rua em rua, gritando par atrair outas pessoas. Falando com o devido respeito, vocês sabem que isso é como quando se varre a casa: o monte do cisco aumento quanto mais a varredura avança. Quando lhes pareceu a êles haver gente bastante, encaminharam-se para a casa do sr. Vigário da Provisão; como se não bastassem as tiranias que lhe fizeram ontem: a um senhor daquela esâecie! oh que bandidos! E as coisas que diziam contra êle! Tudo invenções: um homem correto, cumpridor dos seus deveres; posso dizê-lo, eu que sou pessoa de casa para êle, e lhe forneço pano para as librés da criadagem. Encaminharam-se, pois, para aquela casa: era de ver que canalha, que caras! Imaginem que êles passaram pela frente da minha loja: caras que... os judeus da Via-Crucis não são nada junto dêles. E as coisas que lhes saíam das bôcas! eram de se tamparem os ouvidos, se não fôsse não valer a pena chamar a atenção. Iam, pois, com a boa intenção de saquear; mas..." E aqui, levantando ao ar e espalmando a mão direita, pôs a ponta do polegar na ponta do nariz.

"Mas o quê?" disseram quase todos os ouvintes. E o negociante continuou:

(Continua)

# Órgão Hammond

O mais completo e perfeito instrumento do século.

Inalterável na sua afinação e inconfundível na sua construção e durabilidade.

Sob todos os climas e tôdas as temperaturas jamais sofrerá alterações.

O gerador de som do Órgão Hammond é composto de metais preciosos e duríssimos que jamais sofrerão desgaste.

Adquirido por mais de 37.000 igrejas em todos os países do mundo, o Órgão Hammond tornou-se o absoluto sobre todos os demais tipos de órgãos.

Modelos 1957 equipados com os mais recentes aperfeiçoamentos da ciência.



Representantes e distribuidores:

**C A S A H A M M O N D**  
Rua Capitão Salomão, 110  
C. Postal 2773 - São Paulo



## PARA A SEMANA SANTA

Liturgia da Semana Santa Restaurada	35,00
10 exemplares, livre de porte . . . . .	350,00
30 exemplares 10% e livre de porte	945,00
Jôgo de Via Sacra, 14 estampas de 31 x 45 cmts. . .	250,00
Estampas da Via Sacra, 14 de 21 x 26	75,00
Estampas de Via Sacra, 14 de 10 x 15	35,00
Crucifixos da Terra Santa: Cruz coberta de filigrana de madreperola . .	160,00
Cruz coberta com taquinhos de madreperola . . . . .	140,00
Cruz com o fundo do crucifixo em madreperola . . . . .	110,00
Lembrança da Comunhão Pascal (Cento) . . . . .	55,00
Postais da Páscoa — Lux . . . . .	2,00

## PROCURE

na

Livraria

da

“AVE MARIA”

C. Postal 615

São Paulo



## PARA CRIANÇAS

4 livrinhos a cores, com ótimas gravuras. Lindo presente.	
Obras de Misericórdia . . . . .	10,00
Conheça a Mãe de Jesus . . . . .	10,00
Jesus Está Sempre Presente . . . . .	10,00
Uma Hora Com Jesus . . . . .	10,00
10 coleções, 10%	
Rezaí Sempre — Livrinho de Primeira Comunhão	
A cores-capa imitação madreperola estôjo . . . . .	500,00
Seu devocionário	
Gofiné Simples . . . . .	150,00
Gofiné dourado e de couro . . . . .	400,00